

# Ensino desenvolvimental: uma análise da produção do conhecimento da educação física escolar no Brasil à luz do sistema de Elkonin-Davíдов

Developmental teaching: an analysis of the knowledge of physical education at school in Brazil in the light of the Elkonin-Davíдов system

Márcio Penna Corte Real<sup>1</sup>  
Adnelson Araújo dos Santos<sup>2</sup>

## RESUMO

Este artigo apresenta a produção científica brasileira, no campo da educação física, que visa a formação do pensamento teórico no ensino escolar, a partir da teoria do ensino desenvolvimental, especificamente, dos estudos de V. V. Davíдов. O *corpus* de análise é consubstanciado por material bibliográfico coletado no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; no portal de revistas da *Scientific Electronic Library Online* – SCIELO; e no banco de teses e dissertações da CAPES. A análise identifica os caminhos da produção científica na perspectiva desenvolvimental, na área da educação física escolar no Brasil. Neste viés, o presente trabalho redonda em contribuições para as reflexões que buscam articular o sistema Elkonin-Davíдов com a educação física escolar brasileira.

**Palavras-chave:** Ensino Desenvolvimental. Produção do conhecimento. Educação Física.

## ABSTRACT

This article proposes a Brazilian scientific work around physical education, which aims the formation of theoretical school education thinking, based on the theory of the developmental teaching, notably, in the studies of V.V. Davíдов. The *corpus* of analysis is consolidated by collecting bibliographical material in the Coordination of Improvement of Higher Education Personnel-CAPES Scientific journal gateway, on the Scientific Electronic Library online- SCIELO; and in the CAPES' thesis database. The analysis identifies the paths of scientific work in the developmental perspective around physical education in Brazil. In this point of view, the present work results in contributions to the reflections which seek to articulate the Elkonin- Davíдов system with Brazilian school physical education.

**Keywords:** Developmental Teaching. Knowledge Production. Physical Education.

<sup>1</sup> Doutor em Educação. Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás – UFG, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8208-4583>. E-mail: [mpcortereal@ufg.br](mailto:mpcortereal@ufg.br).

<sup>2</sup> Mestre em Educação. Aluno do Programa de Pós-graduação em Educação – doutorado – da Universidade Federal de Goiás – UFG. Professor do Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará – UEPa. Professor da Secretaria de Estado de Educação – SEDUC-PA, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1555-4861>. E-mail: [adnelsonaraujo@yahoo.com.br](mailto:adnelsonaraujo@yahoo.com.br).

## 1 Introdução

Este artigo apoia-se em resultados parciais de estudos de pós-graduação *stricto sensu* – em nível de doutorado na área da educação, realizado em universidade pública brasileira. A pesquisa da qual decorrem as análises a seguir discute a formação do pensamento científico-teórico na educação física escolar, a partir da análise sistemática da produção científica brasileira (2001-2020), fundamentada na teoria histórico-cultural, mais especificamente, na perspectiva crítico-superadora<sup>3</sup> e no ensino desenvolvimental<sup>4</sup>, de Vasili Vasilievich Davidov<sup>5</sup>.

A situação concreta que nos levou a essa investigação, no âmbito da educação física escolar, foi a insuficiente preocupação com a formação de conceitos científicos e a sistematização sobre o que os estudantes podem internalizar teoricamente nesse campo do conhecimento. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), normativa oficial para todos os níveis da escolarização básica, não explicita as possibilidades de desenvolvimento do conhecimento científico na educação física. O documento apresenta o compromisso com uma formação estética, sensível e ética. Quando faz referência ao pensamento teórico, recorre ao diálogo com outras disciplinas, mas somente para colaborar com os processos de alfabetização e letramento (BRASIL, 2017), secundarizando a finalidade da educação física. As habilidades teóricas, quando citadas, referem-se ao pensamento empírico, como, por exemplo, ao propor

---

<sup>3</sup> Tendência pedagógica da educação física elaborada por um Coletivo de Autores (1992), no livro *Metodologia do Ensino da Educação Física*. Este livro é uma importante referência no campo da produção do conhecimento em educação e em educação física, referência central para a formação inicial e continuada de profissionais de educação física e leitura imprescindível para os que atuam na área escolar. No livro se desenvolve a metodologia crítico-superadora, que defende a “cultura corporal” como objeto de estudo.

<sup>4</sup> A didática desenvolvimental, mesmo tendo como matriz teórica comum a psicologia histórico-cultural, gerou três sistemas didáticos distintos: a) o sistema Zankoviano, b) o sistema Galperin-Talízina e, c) o sistema Elkonin-Davidov (PUENTES, 2017). Nossa discussão está centrada no sistema Elkonin-Davidov, mais especificamente, na influência dos trabalhos de Davidov na formação do pensamento teórico na educação física escolar.

<sup>5</sup> Davidov possuía pós-graduação em Filosofia e doutorado em Psicologia. Teve como elemento fundamental de sua obra o pensamento dos alunos, a partir do processo de abstração, generalização e formação de conceitos. Ao assumir o Instituto de Psicologia, Davidov, juntamente com Elkonin e uma equipe de pesquisadores, realizou várias pesquisas experimentais sobre o ensino de diferentes disciplinas escolares que embasaram a teoria do ensino desenvolvimental. Estas investigações conduziram a criação de novos programas de ensino, que culminaram na proposição do sistema de ensino Elkonin-Davidov (LIBÂNEO; FREITAS, 2017). Utilizaremos a grafia “Davidov”, mas manteremos a escrita original dos textos citados.

identificar e descrever as características dos objetos, diferenciando-os e resolvendo questões do contexto comunitário e regional (BRASIL, 2017).

Considerando que o conteúdo principal da teoria desenvolvimental é a formação do pensamento teórico, constituindo a base do ensino dos conceitos científicos e das ações mentais (PUENTES, 2017), é relevante diferenciar essas formas de pensamento: o empírico e o teórico. O pensamento empírico, segundo Davíдов (1988), tem base na lógica formal, conduz à comparação sensorial, tem a finalidade de separar os traços gerais e realizar apenas a classificação dos objetos. Neste tipo de pensamento, os alunos são levados a formar generalizações através da observação e estudo de material “concreto” dado visualmente, captado sensorialmente e apoiado na experiência cotidiana, seguindo o princípio do caráter visual (DAVÍDOV, 1988). Por outro lado, o pensamento teórico consiste em um procedimento especial em que o enfoque da compreensão dos objetos e acontecimentos está na análise das condições de sua origem e desenvolvimento, utilizando-se da lógica dialética. Este é o caminho que conduz à formação de conceitos e permite aos escolares o domínio dos fundamentos da cultura teórica (DAVÍDOV, 1988). Compreender estas formas de pensamento é fundamental para as mudanças necessárias no ensino da educação física escolar.

A teoria do ensino desenvolvimental considera que “mudanças didáticas devem estar no centro dos esforços coletivos, teóricos e políticos, para conferir à educação básica melhores condições de corresponder às necessidades educativas contemporâneas das crianças e jovens” (FREITAS; ROSA, 2015, p. 614). Uma atitude política frente a ofensiva neoliberal e conservadora na educação, a fim de enfrentar as determinações que afetam o trabalho pedagógico, é a produção do conhecimento científico pautada nas teorias que defendem um projeto histórico de educação formal para a classe trabalhadora. Por isso, delimitamos nossa problemática no âmbito da teoria histórico-cultural e na didática desenvolvimental, buscando saber: *Quais os caminhos da produção científica brasileira, no campo da educação física, para a formação do pensamento teórico à luz da teoria do ensino desenvolvimental?*

A localização e obtenção dos trabalhos científicos para discutir este problema foi realizada no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de

Pessoal de Nível Superior – CAPES; no portal de revistas da *Scientific Electronic Library Online* – SCIELO; e no banco de teses e dissertações da CAPES. Utilizou-se os seguintes termos de busca: “educação física” AND “pensamento teórico”; “educação física” AND “formação de conceitos”; “educação física” AND “didática desenvolvimental”; “educação física” AND “ensino desenvolvimental”; “educação física” AND (Daviđov OR Davyđov). Este procedimento nos permitiu selecionar 05 teses, 08 dissertações e 10 artigos científicos, utilizando como critério de inclusão: apresentar relação entre educação física e pensamento teórico. Foram excluídos os trabalhos de outras áreas do conhecimento (matemática, geografia, etc.) e trabalhos que se fundamentam em outras teorias pedagógicas.

A organização do material para análise e a leitura integral de todos os trabalhos foi realizada com a utilização do *software Mendeley*. Realizamos a leitura analítica e interpretativa dos estudos, buscando: a) caracterizar as pesquisas científicas que discutem a formação do pensamento teórico na educação física escolar; b) identificar os caminhos da produção científica que se fundamenta em Daviđov, na perspectiva de formação do pensamento teórico; c) apresentar as pesquisas que buscaram realizar experimentos formativos.

## **2 Características das pesquisas em educação física**

### **2.1 Teses**

Os estudos científicos no campo da educação física que se fundamentam em Daviđov são recentes. Em nossa busca, o primeiro trabalho que utiliza referências teóricas deste autor é a tese de Michele Ortega Escobar, defendida na Universidade Federal da Bahia (UFBA), sob orientação do Prof. Dr. Luiz Carlos de Freitas. Embora não trate especificamente da didática desenvolvimental ou do pensamento de Daviđov, Escobar (1997) cita o autor russo em várias passagens de sua obra. Somente em 2011 foi elaborada outra tese discutindo o pensamento teórico na educação física escolar. Oliveira (2011) estudou a formação do pensamento teórico na formação docente, defendendo sua tese na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, com orientação do Prof. Dr. Isauro Beltrán Núñez.

Estas duas teses não compõem o material analisado em virtude de que a primeira, embora fundamentada na metodologia crítico-superadora, não trata da formação do pensamento teórico na educação física. A segunda, mesmo discutindo a formação do pensamento teórico, não se baseia na teoria de Davídov, mas sim, em Galperin<sup>6</sup>. O quadro abaixo apresenta as teses que discutem a formação do pensamento teórico na educação física escolar, tomando como referência a perspectiva crítico-superadora e o ensino desenvolvimental.

Quadro 1 – Teses

N.	ANO	IES	AUTOR (A)	TÍTULO
1	2013	PUC/GO	MIRANDA, Made Junior	<i>O ensino desenvolvimental e a aprendizagem do voleibol</i>
2	2013	UFBA	LORENZINI, Ana Rita	<i>Conteúdo e método da educação física escolar: Contribuições da pedagogia histórico-crítica e da metodologia crítico-superadora no trato com a ginástica</i>
3	2014	USP	NASCIMENTO, Carolina Picchetti	<i>A atividade pedagógica da Educação Física: a proposição dos objetos de ensino e o desenvolvimento das atividades da cultura corporal</i>
4	2017	UFBA	MELO, Flávio Dantas Albuquerque	<i>O trato com o conhecimento da educação física escolar e o desenvolvimento do psiquismo: contribuições da teoria da atividade.</i>
5	2017	UFBA	OLIVEIRA, Rogerio Massarotto de	<i>A organização do trabalho educativo com o jogo na formação de professores de educação física</i>

Fonte: Elaboração dos autores (2020)

A primeira pesquisa que discute a teoria do ensino desenvolvimental, a partir de Davídov, é de Made Junior Miranda, em 2013, na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). Orientado pelo Prof. Dr. José Carlos Libâneo, o autor discutiu a influência dessa teoria na aprendizagem do voleibol. Miranda (2013), a fim de contextualizar a problemática de sua investigação, partiu das inquietações na experiência profissional com a aprendizagem esportiva e buscou contribuir com a formação humana a partir da educação pelo esporte. Esse contexto o instigou a desenvolver contribuições no campo pedagógico do ensino esportivo, em particular, na análise dos movimentos dos alunos de voleibol.

<sup>6</sup> Um estudo da vida e obra desse autor é encontrado em Núñez e Oliveira (2017).

Dedicado ao trabalho com o desenvolvimento de habilidades esportivas, articulado à perspectiva de formação do pensamento teórico sobre as ações corporais, Miranda (2013) se conciliou com a teoria histórico-cultural e, notadamente, com a teoria do ensino desenvolvimental de Davíдов. Isto o levou a investigar a relação entre as ações mentais e sua influência no ensino das atividades esportivas, por meio de um método de autoavaliação que elaborara em pesquisa<sup>7</sup> precedente. Tal relação fica delineada na seguinte passagem:

Trata-se de por à prova num experimento didático-formativo o método auto-avaliativo-dinâmico, em que os alunos, após as abstrações que tiveram nas fases iniciais do processo de ensino e aprendizagem, compreendida pela formação dos conceitos preliminares importantes para a prática dos movimentos e pela prática das ações esportivas com consciência, irão desenvolver ações pré-determinadas de autodomínio dos movimentos (MIRANDA, 2013, p. 21).

Outra importante elaboração sobre o desenvolvimento do pensamento teórico foi realizada por Lorenzini (2013), sob orientação da Profa. Dra. Celi Taffarel, da UFBA. Lorenzini (2013) partiu da constatação de que a ginástica é negligenciada na educação básica, sendo negada aos estudantes, sobretudo, em virtude da esportivização. A autora identificou, até então, uma baixa produção teórica nos periódicos científicos sobre este conteúdo de ensino, conforme expõe:

Na ginástica destaca-se o fato de que, na escola, ainda é negado o acesso aos bens culturais, ao conhecimento produzido historicamente levando o estudante ao rebaixamento dos níveis de conhecimento, negando-lhe a reflexão pedagógica. Deste fato emerge a necessidade de dar respostas mediante uma investigação na literatura sobre a Teoria Pedagógica e nela o conteúdo e o método, assim como mediante contribuições empíricas afetas ao conteúdo da ginástica em aulas, para reconhecer nexos, determinações e exigências da abordagem crítico-superadora (LORENZINI, 2013, p. 17).

---

<sup>7</sup> A estratégia é denominada pelo autor de autoavaliação dinâmica. Foi desenvolvida, inicialmente, na preparação da Seleção Goiana de Voleibol Infanto-Juvenil para participação em competição esportiva. E, posteriormente, na pesquisa de Especialização em Ciência e Técnica de Voleibol com a experimentação do processo de escalte auto avaliativo no saque de voleibol (MIRANDA, 2013).

O nexa com o ensino desenvolvimental é a perspectiva de formação do pensamento teórico no âmbito da ginástica escolar, conforme objetivo de Lorenzini (2013, p. 18):

O objetivo consistiu em analisar o trabalho pedagógico, através do trato com o conhecimento da ginástica em aulas de Educação Física, demonstrando que o par dialético conteúdo e método modula a elevação do pensamento teórico dos estudantes quando fundamentado na Pedagogia Histórico-Crítica e na Metodologia Crítico-Superadora.

A autora buscou analisar o processo de elevação ao pensamento teórico nas aulas de educação física a partir dos ciclos da escolarização, tendo como base teórica a pedagogia histórico-crítica e a perspectiva crítico-superadora. Neste sentido, identificamos as contribuições de Lorenzini (2013) para a discussão sobre a formação do pensamento teórico na educação física escolar em sua totalidade, tomando como base, também, o ensino desenvolvimental.

Nascimento (2014) apresentou um substancial debate acerca dos objetos de ensino da educação física, questionando os conteúdos historicamente ensinados (jogo, esporte, dança, luta, ginástica, esporte, etc.) e defendendo a tese de que a “educação Física tem por finalidade ensinar atividades humanas, mais precisamente, ensinar os conhecimentos humano-genéricos produzidos e objetivados nas atividades da cultura corporal” (NASCIMENTO, 2014, p. 28). Para ela, os objetos de ensino da educação física são: “a criação de uma imagem artística com as ações corporais, o controle da ação corporal do outro e o domínio da própria ação corporal” (NASCIMENTO, 2014, p. 14-15).

Orientada pelo Professor Dr. Manoel Oriosvaldo de Moura, da Universidade de São Paulo (USP), a fundamentação de sua tese na perspectiva davidoviana está na necessidade de trabalhar os conceitos teóricos no ensino da educação física escolar. Citando Davidov diz:

[...] O ensino escolar de todas as matérias deve estruturar-se de maneira que, em forma concisa, abreviada, reproduza o processo histórico real de generalização e desenvolvimento dos conhecimentos [...] de modo que os estudantes reproduzam em sua consciência as riquezas teóricas que a humanidade acumulou

e expressou nas formas ideais da cultura espiritual (DAVÍDOV, 1988 *apud* NASCIMENTO, 2014, p. 247).

Melo (2017), outra tese orientada pela Professora Dra. Celi Taffarel, na UFBA, discutiu a periodização do desenvolvimento psíquico para a organização das aulas de educação física escolar. Este autor buscou identificar as contribuições teórico-metodológicas da teoria da atividade, a partir da teoria histórico-cultural, no desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes. Com esta perspectiva, Melo (2017) propôs uma nova organização para os ciclos de escolarização, modificando os que foram elaborados, originalmente, pelo Coletivo de Autores (1992).

A pesquisa de Oliveira R. M. (2017), orientada pela Profa. Dra. Elza Margarida de Mendonça Peixoto, também da UFBA, apresenta o objetivo de sistematizar o ensino dos conhecimentos sobre o jogo, tomando como referência teórica a concepção materialista e dialética da história. O autor realizou uma análise dos pressupostos ontológicos e gnosiológicos que fundamentam a produção do conhecimento “jogo”, bem como, uma discussão sobre a produção teórica dos seguintes autores clássicos: Johan Huizinga, Jean Chateau, Walter Benjamin, Daniil Elkonin, Leontiev e Roger Caillois. Oliveira R. M. (2017) se baseou em Davídov para fundamentar sua proposta de produção de materiais didático-pedagógicos, no formato de jogos e brincadeiras, na perspectiva de elevação do pensamento empírico ao pensamento teórico.

## 2.2 Dissertações

Igualmente as teses, até o presente momento é pequena a quantidade de dissertações elaboradas acerca do pensamento teórico na educação física escolar, a partir da didática desenvolvimental. Chamou-nos a atenção o fato de que a primeira produção científica no campo da educação física que discute, especificamente, a perspectiva davidoviana foi elaborada somente no ano de 2010, com autoria de Maria Clemência Pinheiro de Lima Ferreira, na PUC-Goiás, sob orientação da Profa. Dra. Raquel Aparecida Marra da Madeira Freitas.

Outro aspecto relevante das dissertações é que a maioria foi elaborada na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), tendo como principal orientador o Prof. Dr. Vidalcir Ortigara. Os demais trabalhos são de Oliveira C. L. (2017) da UFBA, orientada pelo Professor Dr. Claudio Lira dos Santos Junior, e de Zanela (2018), da Universidade Estadual Paulista (UNESP), orientada pela Profa. Dra. Juliana Campregher Pasqualini.

Quadro 2 – Dissertações

N.	ANO	IES	AUTOR (A)	TÍTULO
1	2010	PUC/GO	FERREIRA, Maria Clemência Pinheiro de Lima	<i>Educação Física na Educação Infantil: Ensino do conceito de movimento corporal na perspectiva histórico-cultural de Davydov</i>
2	2014	UNESC	SILVANO, Sirléia	<i>O currículo de formação ampliada em educação física e a teoria da atividade de ensino</i>
3	2015	UNESC	CORAL, Maurício Abel	<i>Os princípios do ensino desenvolvimental na Produção do conhecimento em educação física escolar</i>
4	2016	UNESC	BONA, Bruna Carolini de	<i>O conteúdo do conceito dança nos cursos de educação física do sul catarinense</i>
5	2017	UFBA	OLIVEIRA, Clara Lima de	<i>Cultura corporal e desenvolvimento do pensamento teórico no quarto ciclo de Escolarização (1º ao 3º anos do ensino médio) da abordagem crítico-superadora</i>
6	2018	UNESC	MILAK, Isabela Natal	<i>O ensino do jogo na perspectiva davydoviana</i>
7	2018	UNESC	ROSA, Milaine Euzébio da	<i>Um modo de organização de ensino dos espaços Em que se efetivam as manifestações da cultura corporal</i>
8	2018	UNESP	ZANELA, Jennifer Aline	<i>Concepção de desenvolvimento humano em pedagogias do consenso na educação física: uma análise à luz da psicologia histórico-cultural</i>

Fonte: Elaboração dos autores (2020)

A problemática da pesquisa de Ferreira (2010) foi a aplicabilidade da didática desenvolvimental para o ensino do conceito de movimento corporal na educação física infantil. A contextualização partiu de um ponto muito comum na educação física escolar, qual seja: a procura de metodologia para o ensino que supere a perspectiva tradicional. Neste intento, a autora encontrou na teoria histórico-cultural um referencial que permitiu compreender a educação física infantil de forma abrangente, considerando o movimento não apenas nos seus

aspectos motores, fisiológicos ou restritos às experiências individuais das crianças. Para Ferreira (2010, p. 05), “essa teoria reconhece que as relações sociais é que constituem o desenvolvimento humano na medida em que influenciam e demarcam qualitativamente o processo de desenvolvimento”.

A preocupação com o ensino-aprendizagem fomentou sua aproximação à teoria do ensino desenvolvimental e, especificamente, à atividade de aprendizagem, de Davíдов. De acordo com Ferreira (2010, p. 06), o ensino desenvolvimental é uma teoria que “descreve uma sequência de ações que servem como base para o professor organizar a aprendizagem dos alunos a fim de promover seu desenvolvimento mental associado à sua ação prática no contexto de vida”.

O primeiro trabalho sob orientação do Professor Vidalcir Ortigara é de Silvano (2014). Refere-se a articulação do currículo da educação física escolar de caráter ampliado com a teoria da atividade de Leontiev e a atividade de ensino e estudo de Davíдов. A autora concebeu a função da escola na perspectiva davidoviana, que busca promover a apropriação do conhecimento científico, e por isso buscou compreender as proposições acerca da atividade de estudo.

O segundo é de Coral (2015), único trabalho que discutiu a produção do conhecimento sobre o ensino desenvolvimental e a educação física. Todavia, analisou somente as teses de Miranda (2013) e Nascimento (2014). Coral (2015) apropriou-se da teoria desenvolvimental por compreender que ela é uma aplicação da teoria histórico-cultural, estruturada em função de objetivos pedagógicos e didáticos de formação do pensamento teórico-científico dos alunos (CORAL, 2015). Nas teses citadas, discutiu três categorias que, segundo ele, sustentam a teoria do ensino desenvolvimental: a atividade humana, o conhecimento teórico e a dialética relação entre a organização do ensino e atividade de estudo.

O terceiro trabalho orientado por Vidalcir Ortigara foi a dissertação de Bona (2016), que analisou o conceito de dança no currículo dos cursos de formação de professores na região sul catarinense. Buscou-se na teoria histórico-cultural fundamentar o entendimento de que a função da escola é o desenvolvimento das funções psíquicas superiores por meio da formação de conceitos. Nesta perspectiva, procurou em Davíдов a discussão acerca da formação do pensamento

teórico, a fim de investigar o conteúdo do conceito de dança nas referências bibliográficas dos currículos de formação superior em educação física.

A dissertação de Milak (2018) foi o quarto trabalho orientado por Ortigara. Esta dissertação objetivou analisar as possibilidades de organização do ensino a partir da didática desenvolvimental de Davídov, visando formar nos alunos o conceito teórico de jogo e a compreensão de seus elementos constituintes. Um aspecto importante desse trabalho é a realização de um experimento formativo com alunos do primeiro e segundo anos do Ensino Fundamental. Em suma, os trabalhos orientados por Vidalcir Ortigara têm em comum uma defesa importante e uma síntese dos aspectos fundamentais da teoria do ensino desenvolvimental.

Apenas uma dissertação sobre o pensamento teórico foi elaborada na UFBA. Oliveira C. L. (2017), sob orientação do Prof. Dr. Claudio de Lira Santos Junior, discutiu o desenvolvimento do pensamento científico no quarto ciclo de escolarização (1º ao 3º ano do ensino médio) com base na organização dos ciclos do Coletivo de Autores (1992). O trabalho se fundamentou, especificamente, na pedagogia histórico-crítica e na teoria histórico-cultural e fez uma análise sobre o desenvolvimento do psiquismo e da periodização histórico-crítica para discutir a formação do pensamento teórico.

A dissertação de Zanela (2018) analisou as concepções de desenvolvimento humano que informam e embasam a educação física escolar, sob a orientação da Professora Dra. Juliana Pasqualini, da UNESP, Araraquara. Mesmo não tratando, especificamente, de Davídov ou do ensino desenvolvimental, trouxe importantes contribuições para a discussão sobre aprendizagem e desenvolvimento na educação física a partir da teoria histórico-cultural.

A última dissertação encontrada sobre esta temática é de Rosa (2018), da UNESC. Com orientação do Prof. Dr. Ademir Damazio, a autora investigou os elementos conceituais dos espaços pedagógicos em que se efetivam as manifestações esportivas da cultura corporal (futsal, handebol etc.). Buscou-se em Davídov a estrutura da organização do ensino (tarefa de estudo, ações de estudo e tarefas particulares) para formar os conceitos científicos.

### 2.3 Artigos científicos

O quadro a seguir apresenta o levantamento da produção científica de artigos sobre a formação do pensamento teórico na educação física escolar. A coleta de informações na SCIELO e na CAPES resultou no seguinte quadro:

Quadro 3 – Artigos científicos (continua)

N.	ANO	PERIÓDICO	AUTOR (A)	TÍTULO
1	2014	Motrivivência	MIRANDA, Made Júnior	<i>A aprendizagem do voleibol e a formação do conceito sobre o jogo</i>
2	2016	Revista Brasileira de Ensino Superior	MIRANDA, Made Júnior	<i>A avaliação dos acadêmicos de educação física da UEG-ESEFFEGO sobre a possibilidade de inter-relação entre a Teoria do Ensino Desenvolvimental e o ensino esportivo</i>
3	2016	Psicologia Escolar e Educacional	SILVA, Matheus Bernardo	<i>Desenvolvimento do psiquismo e formação de conceitos científicos: Apontamentos para a Educação Física</i>
4	2016	Revista Psicologia da Educação	COSTA, Juliete Barbosa da; MIRANDA, Fernanda Santos Brasil de; LAVOURA, Tiago Nicola	<i>Atividade de ensino na educação física e a formação do pensamento teórico</i>
5	2016	Práxis Educativa	SILVANO, Sirléia; ORTIGARA, Vidalcir.	<i>Currículo de formação ampliada e teoria da atividade de ensino na Educação Física escolar</i>
6	2018	Revista Brasileira de Ciências do Esporte	LORENZINI, Ana Rita; TAFFAREL, Celi Nelza Zulke	<i>Os níveis de sistematização da ginástica para formação de conceitos na educação escolar</i>

Quadro 3 – Artigos científicos (conclusão)

7	2018	Revista Espaço do Currículo	ORTIGARA, Vidalcir; MILIOLI, Bruno Beloli	<i>Educação Física e pensamento teórico: Uma relação possível e necessária</i>
8	2018	Obutchénie: Revista de Didática e Psicologia Pedagógica	NASCIMENTO, Carolina Picchetti	<i>Uma Educação Física Histórico-Cultural (?): Os significados das atividades da cultura corporal como uma problemática geral de pesquisa para a área.</i>
9	2019	Ensino Em Re-Vista	NASCIMENTO, Carolina Picchetti; ARAUJO, Elaine Sampaio	<i>Contribuições do ensino da Educação Física para o trabalho com o conhecimento teórico na escola</i>
10	2020	Horizontes - Revista de Educação	GARCIA, Silas Alberto et al	<i>Possibilidades contributivas do ensino desenvolvimental para a problemática da falta de atenção dos alunos nas aulas de educação física no ensino fundamental</i>

Fonte: Elaboração dos autores (2020)

Miranda (2014) buscou apreender a concepção dos estudantes acerca do jogo de voleibol, classificando-a em conceitos empíricos e teóricos, com base na teoria histórico-cultural. Com o objetivo de relacionar as intervenções formativas com o tipo de conhecimento exposto, Miranda (2014) aplicou um questionário a 84 acadêmicos do curso superior de educação física. Em Miranda (2016) foi efetivada uma avaliação sobre a aplicabilidade da teoria do ensino desenvolvimental no ensino esportivo. O autor realizou um curso sobre os pressupostos da teoria do ensino de Davídov a 57 acadêmicos do curso de formação de professores de educação física e avaliou a pertinência dessa teoria para o ensino esportivo.

Silvano e Ortigara (2016) e Lorenzini e Taffarel (2018) apresentaram os resultados encontrados em suas pesquisas na pós-graduação. Silvano e Ortigara (2016) reafirmaram a possibilidade de ascensão do conhecimento abstrato ao conhecimento teórico-concreto por meio da organização do currículo numa concepção ampliada. Lorenzini e Taffarel (2018) realizaram um recorte da pesquisa de doutorado, concluindo que a sistematização da ginástica elevou a capacidade teórica dos alunos, concretizando a formação de conceitos.

Costa, Miranda e Lavoura (2016) também elaboraram um artigo para contribuir com o desenvolvimento do pensamento teórico na educação física escolar. Para os autores, o desenvolvimento do pensamento teórico é fundamental para o desenvolvimento do psiquismo humano. Na especificidade da educação física, o ensino dos conteúdos da cultura corporal está associado ao desenvolvimento das funções psíquicas humanas superiores. Em suas palavras, “interessa aos professores de Educação Física desenvolver um trabalho educativo que possibilite a formação de conceitos científicos e o desenvolvimento do psiquismo dos estudantes” (COSTA; MIRANDA; LAVOURA, 2016, p. 78).

Nesta mesma perspectiva, identifica-se o trabalho de Silva (2016) e Ortigara e Milioli (2018). O primeiro discutiu a formação do pensamento teórico e apresentou como objetivo “contribuir com a prática pedagógica em educação física escolar, tendo como escopo a formação de conceitos científicos, cujo proveito se dá na máxima possibilidade de desenvolvimento do psiquismo humano” (SILVA, 2016, p. 534). Este autor não buscou na didática

desenvolvimental de Davídov a fundamentação teórica de sua produção, mas sim, na articulação entre os fundamentos da teoria histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica. Destarte, expôs importantes contribuições para a reflexão sobre o pensamento teórico. Ortigara e Milioli (2018) realizaram uma revisão da literatura com o objetivo de reafirmar a importância da didática desenvolvimental de Davídov para efetivar a elevação do pensamento teórico dos estudantes. Os autores defenderam a elaboração teórica de Nascimento (2014) e sua proposição dos objetos de ensino da educação física.

Nascimento (2018) discutiu dois caminhos para uma educação física fundamentada na teoria histórico-cultural. O primeiro perpassa pela vinculação entre os conceitos, teses e princípios da teoria histórico-cultural com a organização didático-pedagógica da educação física. E o segundo seria

uma análise de problemas gerais e estruturais existentes na prática pedagógica da Educação Física escolar, destacando-se, ao mesmo tempo, em que medida o problema pedagógico analisado é desvelado e explicado pelos conceitos, princípios e teses da Teoria Histórico-Cultural (NASCIMENTO, 2018, p. 341).

Com base nesses percursos, a autora discutiu “os *conhecimentos substanciais* no campo da Educação Física que contribuem para o desenvolvimento do pensamento teórico [e] o que significa falarmos em ‘conhecimento teórico’ no ensino da Educação Física” (NASCIMENTO, 2018, p. 342 grifos da autora). Além da discussão teórica sobre estas questões, Nascimento (2018) analisou uma situação de aprendizagem com a utilização do conteúdo circo na educação física escolar.

Na mesma perspectiva, Nascimento e Araújo (2019) discutiram o processo de organização do ensino com vistas ao desenvolvimento do pensamento teórico na educação física, a partir do trabalho com os conhecimentos teóricos ou científicos, baseadas em Davídov e Vigotski. Desta feita, as autoras analisaram alguns momentos-chave de um processo de formação de professores da educação básica, que se fundamentou nos princípios teórico-metodológicos da denominada Atividade Orientadora de Ensino.

O artigo mais recente, de Garcia et al (2020), tematizou a desatenção dos alunos nas aulas de educação física escolar e apontou contribuições, a partir da teoria do ensino desenvolvimental, para resolução deste problema.

### **3 Os caminhos da produção científica**

O resumo destes trabalhos nos permite uma visão geral sobre a produção científica brasileira que busca o desenvolvimento do pensamento teórico na educação física escolar, a partir da teoria do ensino desenvolvimental, e em especial, dos estudos de Davíдов. Além disso, possibilita identificar os caminhos que os pesquisadores que fundamentam suas investigações na teoria histórico-cultural têm percorrido e os caminhos ainda possíveis.

A quantidade de pesquisas que buscam refletir acerca da formação do pensamento teórico no ensino da educação física escolar aumentou, significativamente, na segunda década do século XX. Em nosso levantamento, no período de 2010 a 2020 foram elaborados 23 estudos científicos que discutem esta temática.

Destaca-se que todas as pesquisas em nível *stricto sensu* foram realizadas em programas de mestrado e doutorado em educação. Dentre elas, uma pesquisa em programa específico de educação escolar. Porém, nenhum trabalho na pós-graduação em educação física.

Os trabalhos encontrados foram desenvolvidos em instituições da Bahia, Santa Catarina, São Paulo e Goiás. Apenas nesses quatro estados encontramos pesquisas sobre a formação do pensamento teórico no ensino da educação física escolar a partir do ensino desenvolvimental. Nenhum estudo foi desenvolvido em instituições localizadas nos estados da Região Norte do país.

Outro aspecto importante a ser destacado na produção científica que discute a relação entre o ensino desenvolvimental e a educação física escolar é o tipo de pesquisa. A maioria utilizou a pesquisa bibliográfica (12 pesquisas). Estas, analisaram os fundamentos teóricos e metodológicos da teoria desenvolvimental e, por isso, já tem sua importância para o campo da educação física. Outrossim, apresentam possibilidades teórico-metodológicas para o ensino

escolar, baseando-se na didática desenvolvimental e, também, formulações teóricas inovadoras para compreender os conteúdos e métodos de ensino com vistas ao desenvolvimento do pensamento teórico.

Os artigos científicos que se propuseram a realizar pesquisas de campo, analisaram os resultados ou as possibilidades de intervenção com a teoria do ensino desenvolvimental na realidade da educação física escolar (NASCIMENTO, 2018; NASCIMENTO; ARAÚJO, 2019; GARCIA et al, 2020) ou da educação superior (MIRANDA, 2014; MIRANDA, 2016). Estes trabalhos utilizam como instrumentos de coleta das informações o questionário ou observações das situações de ensino.

Nas pesquisas documentais, incluem-se os estudos de Lorenzini (2013) e Lorenzini e Taffarel (2018). Ressaltamos que essas duas pesquisas analisam o mesmo conjunto de documentos: um banco de dados com 120 aulas sobre o trato da ginástica na educação física escolar a partir da perspectiva crítico-superadora. Cabe destacar que, embora não se baseiem na didática desenvolvimental, é um importante estudo sobre a possibilidade de formação do pensamento teórico na educação física escolar. A pesquisa de Bona (2016) analisou as referências bibliográficas que tratam da dança, nas disciplinas do curso de formação de professores de educação física. O estudo estabeleceu uma relação entre os conceitos empíricos e teóricos das obras consultadas, a partir da teoria histórico-cultural e, especificamente, do ensino desenvolvimental.

As três pesquisas que, nomeadamente, realizaram experimentos formativos foram: Ferreira (2010), Miranda (2013) e Milak (2018). Destacamos tais pesquisas neste artigo em virtude de que o experimento formativo é um dos aspectos essenciais da teoria do ensino desenvolvimental. E, portanto, é importante ressaltar as pesquisas que encaram essa difícil tarefa na produção do conhecimento científico no Brasil.

#### **4 O experimento formativo nas pesquisas em educação física**

O experimento formativo é uma variação do método genético-causal (ou genético-modelador) desenvolvido por Vigotski, e ampliado pelos trabalhos de

A. Leontiev, A. Luria, P. Galperin, A. Zaporózhets, D. Elkonin e seus colaboradores e colaboradoras. Na concepção de Davíдов (1988) o experimento formativo pode também ser chamado de *experimento genético modelador*. Neste experimento, modela-se a *unidade entre investigação do desenvolvimento psíquico e a educação e ensino das crianças*.

Compreendemos que o método especial de investigação e ensino, denominado de *experimento formativo*, não consiste em uma experiência esporádica, pontual e restrita de uma proposta inovadora, mas sim, num prolongado e sistemático processo de investigação realizado num contexto em que é possível realizar mudanças substanciais nos métodos e nos conteúdos de ensino. O experimento formativo é um método peculiar destinado a estudar a essência das relações internas entre os diferentes procedimentos de educação e ensino e o correspondente caráter do desenvolvimento psíquico da criança (DAVÍDOV, 1988).

Para compreender melhor o procedimento, apresentamos, de maneira resumida, 04 características imprescindíveis para a realização bem-sucedida de um experimento formativo. A primeira é a *intervenção ativa do investigador* nos processos psíquicos que ele estuda (DAVÍDOV, 1988). Os participantes não são estranhos aos sujeitos do processo e atuam diretamente, do planejamento à sistematização dos resultados.

A segunda é a necessária *estruturação e reestruturação dos programas escolares* experimentais e de ensino prolongado de cursos completos (DAVÍDOV; MARKOVA, 1987). Não basta mudar os programas escolares, é preciso realizar um prolongado processo de ensino para acompanhar as possíveis alterações.

A terceira característica importante é a *criação de uma rede de instituições e colaboradores(as)/investigadores(as)*. O experimento formativo não é um exercício individual da atividade docente. Não se trata de simples aplicação de aulas em uma escola<sup>8</sup> a fim de verificar a aplicabilidade da teoria desenvolvimental. É imprescindível criar uma rede de instituições experimentais, haja vista que é um aspecto científico de grande pertinência.

---

<sup>8</sup> Não estamos negando as possibilidades de realização de pesquisas em uma única escola. Consideramos os valores das pesquisas que enfocam uma escola ou até mesmo uma sala de aula, conforme Rigon, Asbahr e Moretti (2016).

Portanto, não se trata apenas de escolher uma escola ou uma turma e aplicar um conjunto de aulas com base na didática desenvolvimental, tampouco, não se trata apenas da aplicação em uma área de conhecimento. Nessa atividade especial, na perspectiva da didática desenvolvimental, a educação e o ensino só podem ser estudados em forma conjunta por especialista de diversas áreas. Quanto a este aspecto, Davíдов (1988, p. 197 tradução nossa) é categórico:

[...] Somente no trabalho investigativo conjunto se poderá definir o caminho para elevar a eficácia da educação e do ensino que impulsionam o desenvolvimento. [...] O estudo profundo e orientado do problema [...] só pode ser realizado em instituições experimentais especialmente organizadas para este fim [...]. Somente nelas se pode estudar, de forma relativamente prolongada, a influência de diferentes formas e métodos da educação e do ensino desenvolvimental [...].

A quarta característica importante do experimento formativo é que ele não se baseia no estágio atual do desenvolvimento da criança, no nível presente, mas *impulsiona os meios para formar o novo nível de desenvolvimento das capacidades*. Assim, “o método genético de investigação aparece como método de educação e ensino experimentais que impulsionam o desenvolvimento” (DAVÍDOV, 1988, p. 196 tradução nossa).

Ao compreender tais características do experimento formativo, levantamos o seguinte questionamento: as pesquisas que realizaram intervenções didático-pedagógicas na educação física escolar, a partir do ensino desenvolvimental, efetivamente, caracterizam-se como experimentos formativos?

A primeira pesquisa que realizou uma intervenção pedagógica, articulando a didática desenvolvimental com a educação física, foi Ferreira (2010). Esta explicitou que sua investigação estava fundamentada na teoria histórico-cultural em conformidade, especificamente, com a investigação de Davíдов. Nesse sentido, afirma que o experimento formativo

[...] consiste na intervenção junto aos processos psicológicos dos sujeitos, ao provocar mudanças no desenvolvimento mental dos alunos, por meio da influência ativa do pesquisador em sala de aula, com um plano de ação intencional, observando e acompanhando as transformações em condições controladas.

Assim, o experimento didático formativo propõe intervenções e estuda as transformações que ocorrem no modo de pensar e agir dos sujeitos envolvidos (FERREIRA, 2010, p. 79).

A segunda pesquisa que buscou desenvolver um experimento didático formativo no âmbito da educação física, a partir dos fundamentos da teoria do ensino desenvolvimental de Davídov, foi a de Miranda (2013). A característica que destacou no experimento foi, também, seu caráter ativo na investigação dos fenômenos educativos. Sustentando-se em Davídov (1988) afirmou, ainda, que o método tem o objetivo de facilitar a formação do pensamento teórico por meio da atividade de aprendizagem. Para ele, o que se obtém do experimento são os relatos das ações e observações realizadas pelo pesquisador sobre o fenômeno em desenvolvimento, baseando-se na atuação do professor.

A terceira pesquisa que se propôs a realizar um experimento formativo na educação física foi a de Milak (2018), com o ensino do jogo. Vale ressaltar que esta é a única ação pedagógica realizada nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º e 2º anos), período em que os estudantes deveriam estar em atividade de estudo. No entanto, a própria autora tem consciência dos limites do estudo, conforme escreve:

[...] Inspiramo-nos no método utilizado pela teoria Histórico-Cultural, mas cientes de que além de não termos profissionais dos diversos campos do conhecimento, não dispúnhamos de tempo hábil para realizar um experimento na magnitude com que Davídov e seus seguidores realizaram. Ademais, o experimento ocorreu somente em uma disciplina, de forma isolada. Logo, sabemos que uma análise profunda do desenvolvimento psíquico não será possível (MILAK, 2018, p. 34).

Em nosso entendimento, tal citação resume os limites das pesquisas que se propuseram a realizar um experimento formativo, conforme a teoria do ensino desenvolvimental. Ponderamos que elas foram mais coerentes com a proposta de intervenção elaborada por José Carlos Libâneo, citada por Ferreira (2010), a saber:

[...] é uma proposta de intervenção pedagógica previamente preparada por um pesquisador que, por sua vez, a propõe a um professor para desenvolvê-la na sala de aula, durante um período de tempo delimitado. [...] É uma intervenção pedagógica por meio de uma determinada metodologia de ensino, visando interferir nas ações mentais e provocar mudanças em relação a

níveis futuros esperados de desenvolvimento mental (LIBÂNEO, 2000 apud FERREIRA, 2010, p. 80).

Tal concepção evidencia o procedimento realizado nas investigações e apresenta uma definição que melhor expressa o que Ferreira (2010), Miranda (2013) e Milak (2018) empreenderam. Portanto, a compreensão que obtivemos do experimento formativo na teoria do ensino desenvolvimental nos permite afirmar que *as ações didáticas no âmbito da educação física são isoladas, pontuais e restritas*. Isoladas porque não dialogaram com os demais profissionais da instituição. Pontual, pois foram transitórias, momentâneas. E restritas porque abordam apenas um objeto de ensino específico da educação física escolar.

## 5 Considerações Finais

Buscamos, neste artigo, apresentar uma síntese do estado atual da produção científica brasileira, no campo da educação física, que se fundamenta na teoria do ensino desenvolvimental com vistas à formação do pensamento teórico, à luz do ensino desenvolvimental. Identificamos que a partir do ano de 2010 um número significativo de pesquisas vem discutindo, principalmente, os pressupostos teóricos de Davíдов para o ensino da educação física escolar.

Outra possibilidade tem sido a realização de intervenções didáticas fundamentadas no ensino desenvolvimental. Sobre este caminho da produção científica, parafraseando Libâneo (2000 apud FERREIRA, 2010), consideramos que foram realizadas *ações didáticas* previamente preparadas por um (a) pesquisador (a) que, por sua vez, as propuseram a um (a) professor (a) para desenvolvê-las na sala de aula durante um período de tempo delimitado. Foram ações didáticas por meio do ensino desenvolvimental, articuladas com outros procedimentos metodológicos, que visaram interferir nas ações mentais e provocar mudanças em relação a níveis de apropriação de um determinado objeto de ensino da educação física.

Assim, ressaltamos a relevância desse conjunto de pesquisas aqui apresentado, mas reconhecemos que muitos aspectos ainda precisam ser

explorados, principalmente, no que diz respeito ao experimento formativo, na perspectiva desenvolvimental. Os resultados encontrados nos permitem afirmar que *as pesquisas no âmbito da educação física brasileira que se fundamentam na didática desenvolvimental de Davídov não realizaram experimentos formativos*. Portanto, apesar de ser uma tarefa difícil, é necessária para que se alcance um ensino que promove o desenvolvimento, um ensino desenvolvimental.

## Referências

BONA, Bruna Carolini de. *O conteúdo do conceito dança nos cursos de educação física do sul catarinense*. 2016. 215 f. Dissertação (Mestrado). Universidade do Extremo Sul Catarinense, Programa de Pós-Graduação em Educação, Criciúma, 2016.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental*. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez Editora, 1992.

CORAL, Maurício Abel. *Os princípios do ensino desenvolvimental na produção do conhecimento em educação física escolar*. 2015. 129 f. Dissertação (Mestrado). Universidade do Extremo Sul Catarinense, Programa de Pós-Graduação em Educação, Criciúma, 2015.

COSTA, Juliete Barbosa da; MIRANDA, Fernanda Santos Brasil de; LAVOURA, Tiago Nicola. Atividade de ensino na educação física e a formação do pensamento teórico. *Psicologia da Educação*. São Paulo, n. 42, p. 71-80, 1º sem. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/2175-3520.20150026>.

DAVÍDOV, Vasily Vasilyevich. *La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico*. Moscou: Editora Progreso, 1988.

DAVÍDOV, V. V.; MARKOVA, A. La concepción de la actividad de estudio de los escolares. In: SUARE, M. *La psicología evolutiva y pedagógica en la URSS*. Moscú: Progreso, 1987.

ESCOBAR, Micheli Ortega. *Transformação da Didática: Construção da teoria pedagógica como categorias da prática pedagógica: experiência na disciplina escolar educação física*. 195fls. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.

FERREIRA, Maria Clemência Pinheiro de Lima. *Educação física na educação infantil: ensino do conceito de movimento corporal na perspectiva histórico-cultural de Davydov*. Dissertação. 2010. 168 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, uniEVANGÉLICA, Anápolis, 2010.

FREITAS, Raquel Aparecida Marra da Madeira; ROSA, Sandra Valéria Limonta. Ensino Desenvolvimental: contribuições à superação do dilema da didática. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 613-627, abr./jun. 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-62364613>.

GARCIA, Silas Alberto; MIRANDA, Made Junior; COSTA, Katianny Santana Lúcio da; SOUSA, Rodrigo Pereira de; SOUZA, Samuel Gomes de. Possibilidades contributivas do ensino desenvolvimental para a problemática da falta de atenção dos alunos nas aulas de educação física no ensino fundamental. *Horizontes – Revista de educação*, Dourados-MS, v. 8, n. 15, p. 194-208, jan./jun. 2020. DOI: <https://doi.org/10.30612/hre.v8i15.10113>.

LIBÂNEO, José Carlos; FREITAS, Raquel A. Marra da Madeira. Vasily Vasilyevich Davydov. A escola e a formação do pensamento teórico-científico. In: LONGAREZI; Andréa Maturano; PUENTES, Roberto Valdés. *Ensino desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos*. 3 ed. Uberlândia: EDUFU, 2017. DOI: <https://doi.org/10.14393/edufu-978-85-7078-419-3>.

LORENZINI, Ana Rita. *Conteúdo e método da educação física escolar: contribuições da pedagogia histórico-crítica e da metodologia crítico-superadora no trato com a ginástica*. 266 f. Tese (doutorado) – Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2013.

LORENZINI, Ana Rita; TAFFAREL, Celi Nelza Zülke. Os níveis de sistematização da ginástica para formação de conceitos na educação escolar. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 40, n. 3, p. 302-308, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.rbce.2018.03.004>.

MELO, Flávio Dantas Albuquerque. *O trato com o conhecimento da Educação Física escolar e o desenvolvimento do psiquismo: contribuições da teoria da atividade*. 174 f. Tese (doutorado). Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2017.

MILAK, Isabela Natal. *O ensino do jogo na perspectiva davydoviana*. 2018. 143 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2018.

MIRANDA, Made Junior. *O ensino desenvolvimental e a aprendizagem do voleibol*. 2013. 249 f. Tese (Doutorado em Educação). Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2013.

MIRANDA, Made Junior. A aprendizagem do voleibol e a formação do conceito sobre o jogo. *Motrivivência*, v.26, n.42, p. 207-221, junho/2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2014v26n42p207>.

MIRANDA, Made Junior. A avaliação dos acadêmicos de educação física da UEG-ESEFFEGO sobre a possibilidade de inter-relação entre a Teoria do Ensino Desenvolvimental e o ensino esportivo. *REBES - Revista Brasileira de Ensino Superior*, v. 2, n. 4, p. 58-69, out./dez., 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.18256/2447-3944/rebes.v2n4p58-69>.

NASCIMENTO, Carolina Picchetti. *A atividade pedagógica da educação física: a proposição dos objetos de ensino e o desenvolvimento das atividades da cultura corporal*. 293 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

NASCIMENTO, Carolina Picchetti. Uma Educação Física Histórico-Cultural (?) Os significados das atividades da cultura corporal como uma problemática geral de pesquisa para a área. *Obutchénie*. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica, Uberlândia, MG, v.2, n.2, p.339-363, mai./ago., 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.14393/OBv2n2a2018-3>.

NASCIMENTO, Carolina Picchetti; ARAÚJO, Elaine Sampaio. Contribuições do ensino da Educação Física para o trabalho com o conhecimento teórico na escola. *Ensino Em Re-Vista*, Uberlândia, MG, v.26, n.3, p.677-699, set./dez./2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.14393/ER-v26n3a2019-3>.

NÚÑES, Isauro Beltrán; OLIVEIRA, Marcus Vinícius de Faria. P. Ya. Galperin: a vida e a obra do criador da teoria da formação por etapas das ações mentais e dos conceitos. In: LONGAREZI; Andréa Maturano; PUENTES, Roberto Valdés. *Ensino desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos*. 3 ed. Uberlândia: EDUFU, 2017. DOI: <https://doi.org/10.14393/edufu-978-85-7078-419-3>.

OLIVEIRA, Clara Lima de. *Cultura corporal e desenvolvimento do pensamento teórico no quarto ciclo de escolarização (1º ao 3º anos do ensino médio) da abordagem crítico-superadora*. 2017. 80 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

OLIVEIRA, Marcus Vinícius de Faria. *Pensamento teórico e formação docente: apropriação de saberes da tradição lúdica na perspectiva da teoria da formação das ações mentais por etapas de P. Ya. Galperin*. 266 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011.

OLIVEIRA, Rogerio Massarotto de. *A organização do trabalho educativo com o jogo na formação de professores de educação física*. 260 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

ORTIGARA, Vidalcir; MILIOLI, Bruno Beloli. Educação Física e pensamento teórico: Uma relação possível e necessária. *Revista Espaço do Currículo* (online), João Pessoa, v.11, n.2, p. 188-198, mai./ago., 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.22478/ufpb.1983-1579.2018v2n11.40466>.

PUNTES, Roberto Valdés. Didática desenvolvimental da atividade: o sistema Elkonin-Davidov (1958-2015). *Obutchénie: Revista de Didática e Psicologia Pedagógica*. Uberlândia, MG, v. 1, n. 1, p. 20-58, jan./jun., 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.14393/OBv1n1a2017-2>.

RIGON, Algacir José; ASBAHR, Flavia da Silva Ferreira; MORETTI, Vanessa Dias. Sobre o processo de humanização. In: MOURA, Manoel Oriosvaldo de. *A atividade pedagógica na teoria histórico-cultural*. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.

ROSA, Milaine Euzébio da. *Um modo de organização de ensino dos espaços em que se efetivam as manifestações da cultura corporal*. 2018. 169 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2018.

SILVA, Matheus Bernardo. Desenvolvimento do psiquismo e formação de conceitos científicos: Apontamentos para a Educação Física. *Psicologia Escolar e Educacional*, SP. Volume 20, Número 3, p. 533-542, set./dez., 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-3539/2015/02031039>.

SILVANO, Sirléia. *O currículo de formação ampliada em Educação Física e a teoria da atividade de ensino*. 2014. 95 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2014.

SILVANO, Sirléia; ORTIGARA, Vidalcir. Currículo de formação ampliada e teoria da atividade de ensino na Educação Física escolar. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 11, n. 2, p. 464-481, maio/ago., 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.5212/PraxEduc.v.11i2.0009>.

ZANELA, Jennifer Aline. *Concepção de desenvolvimento humano em pedagogias do consenso na educação física: uma análise à luz da psicologia histórico-cultural*. 2018. 195 f. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araraquara, 2018.

Recebido em fevereiro de 2021  
Aprovado em abril de 2021